

# Enterprise ou comunitária?

Sua empresa vai adotar o Código Aberto? Veja o que o consultor de Linux e Padrões Abertos da IBM recomenda em relação às diversas distribuições Linux disponíveis.

por **Avi Alkalay**

Todas as distribuições Linux, incluindo as comerciais — *Red Hat Enterprise Linux, SUSE Linux Enterprise, Xandros* etc. — e não-comerciais — *Debian, Slackware, Gentoo* etc. —, atendem a maioria das necessidades reais. Escolher uma melhor entre elas é mais uma questão de gosto pessoal do técnico que já a conhece do que de funcionalidades. Mas uma empresa precisa pesar mais aspectos — além do gosto — para garantir uma escolha estratégica de benefícios de longo prazo.

## Suporte e Certificação

Todas as distribuições Linux empacotam, de certa forma, mais ou menos os mesmos softwares de Código Aberto (o kernel Linux, *Apache, Samba*, bibliotecas, *Gnome, KDE* etc.). Mas somente as chamadas distribuições *enterprise* incluem suporte junto a seu produto.

Para um usuário, suporte significa:

1. Um parceiro disponível agora e a longo prazo, para transferir riscos operacionais. Esse é o ponto mais importante. Empresas não querem correr riscos — especialmente os riscos inerentes ao Código Aberto;
2. Acesso rápido a atualizações de qualidade. Empresas em geral têm recursos limitados para compilar, testar e integrar atualizações de software de Código Aberto;
3. Acesso a um grande número de fabricantes independentes de hard-

ware (IHV) e de software (ISV) certificados, e disponibilidade de soluções complexas pré-testadas. Uma parte crítica de qualquer projeto de TI consiste em correlacionar a certificação entre seus componentes (*hardware, storage, middleware, SO* etc.). A característica mais importante e valorizada que uma distribuição pode prover, mais do que as tecnologias embutidas no SO, é a sua capacidade de criar ecossistemas de hardware e software homologado.

## Subscrição ou Licença

Empresas que vendem software comercial (como Microsoft, IBM, Oracle etc.) permitem o uso de seus produtos somente após a compra de um direito de uso. Esses “direitos compráveis” são hoje em dia chamados de licença comercial.

O software contido em qualquer distribuição Linux é sem custo. Os desenvolvedores desses softwares licenciaram seu trabalho sob licenças de Código Aberto, o que garante a qualquer um o direito de usar e redistribuir o software sem ter que pagar por isso.

É errado dizer que se “compra” uma distribuição Linux, ou uma licença de seu uso. Não se pode comprá-la. Na prática, ela já é sua. É como dizer que um usuário irá comprar o conteúdo de um site. Não há nada material para adquirir. Por outro lado, o que se pode dizer é que se está assinando um

serviço que provê assistência técnica, acesso a atualizações e ingresso num ecossistema de produtos que interoperam de uma forma pré-testada e certificada — os pontos de suporte pincelados anteriormente.

Então, empresas que fazem distribuições *enterprise* (como Red Hat, Novell, Xandros) vendem esse serviço, e não o software, porque o último é gratuito.

## Escolhendo a Melhor Distribuição

Há duas formas responsáveis e maduras de usar alguma distribuição Linux nas operações de TI de uma empresa:

1. Adquirir subscrição de uma distribuição *enterprise* global, como as vendidas por Red Hat e Novell, por exemplo. A subscrição atrela o software de Código Aberto a um suporte de escala global, criando um ambiente estável e favorável para o florescimento de um ecossistema de ISVs e IHVs certificados;
2. Usar distribuições gratuitas, como Debian ou Slackware, e adquirir serviços de suporte de uma companhia local, independente. Isso pode trazer mais risco por conta da operação de suporte não global, além de falta de integração entre o empacotamento do software e seu suporte, o que leva a um ecossistema fraco ou inexistente de ISVs e IHVs. ♦

# Coleção Pocket Pro em breve nas bancas!



A coleção Linux Pocket Pro é um lançamento da Linux New Media do Brasil, responsável pela publicação da conceituada revista Linux Magazine, especializada em Código Aberto e no universo do profissional de TI. O objetivo da coleção é trazer conhecimento confiável e de alto nível técnico para estudantes, técnicos e até mesmo administradores de sistemas experientes, sempre com enfoque prático e voltado para a utilização do sistema Linux e de outras tecnologias livres, hoje utilizadas ou reconhecidas como altamente competitivas por milhares de empresas, incluindo gigantes como IBM, Apple, Banco do Brasil, Casa Bahia e Microsoft.

**Tabela 1: Comparação entre as duas principais distribuições enterprise**

| SUSE Linux Enterprise  | Red Hat Enterprise Linux  |
|--|---|
| Inclui <i>Java</i> , <i>Flash</i> e outros softwares proprietários populares                                 | Política estrita em incluir somente softwares de Código Aberto e livres de patentes   |
| Ferramenta de administração unificada, componentizada, mais completa e consistente, em modos texto e gráfico | Ferramentas de administração para situações genéricas, desintegradas e monolíticas, geralmente em modo gráfico, somente   |
| Remendos profundos visando melhor usabilidade e integração dos softwares                                     | Remendos mínimos visando maior controle técnico da Red Hat ao longo do tempo  |
| Interpretação incomum de padrões como <i>FHS</i> , <i>LSB</i> , <i>JPackage</i>                              | Conformidade estrita aos padrões do Linux, incluindo a <i>JPackage</i>  |
| Convenções de nomes (pacotes, pastas etc.) costumam ter alguma assinatura "SUSE"                             | Convenções de nomes são genéricas e independentes da Red Hat  |
| Usa versões consagradas de softwares, que já funcionam   | Inclui as últimas inovações estáveis do mundo do Código Aberto  |
| Tem alguns pacotes-fonte diferentes ( <i>kernel</i> , <i>libc</i> etc.) para plataformas diferentes          | Mesmos pacotes-fonte para todas as plataformas, com compilação inteligente  |
| Nem todos os pacotes-fonte estão publicamente disponíveis  | Todos os pacotes-fonte estão publicamente disponíveis   |
| Outros produtos orientados a infraestrutura, monitoração e gerenciamento, geralmente de código fechado       | Código Aberto e Linux são coração e alma da empresa; <i>PostgreSQL</i> , <i>middleware</i> Java, e produtos infraestruturais como <i>GFS</i> , <i>Cluster</i> e <i>Directory Server</i> , sempre de Código Aberto |

Em termos de flexibilidade técnica e escolha de fornecedor — pontos que impactam em custo — as duas opções são iguais. Todos os benefícios da segunda opção estão presentes na primeira, enquanto na segunda há uma ausência dos aspectos de ecossistema de ISVs e IHVs da primeira.

Para uma empresa que precisa tomar decisões pragmáticas, parece fazer mais sentido adquirir diretamente distribuições enterprise, que atrelam suporte ao software na fonte, do que manualmente integrá-los em níveis regionais. A segunda opção, as distribuições comunitárias, também tem sido escolhida com sucesso por empresas principalmente do setor público, e trazem benefícios sociais e econômicos gerais por manterem o dinheiro circulando dentro do país.

As empresas devem prestar atenção aos seguintes pontos, mais ou menos nessa ordem, quando estão escolhendo uma distribuição Linux para rodar suas aplicações de negócio:

1. Com qual fabricante de distribuição eu tenho melhores relacionamentos comerciais?
2. Qual fabricante tem melhor preço de subscrição pelo valor oferecido?
3. Qual distribuição meus técnicos conhecem melhor?
4. Qual distribuição é suportada e certificada por quem me fornece produtos de hardware e software?
5. A não ser que se saiba muito bem o que se está fazendo, as empresas devem ser responsáveis e usar distribuições enterprise.

Para empresas que precisam escolher rapidamente uma distribuição, há duas opções enterprise que têm um forte ecossistema e penetração no mercado: Red Hat Enterprise Linux e Novell SUSE Linux Enterprise. Poucas diferenças entre elas têm tornado-se maiores ao longo do tempo, enquanto a maioria das diferenças tem convergido ou desaparecido. Veja uma comparação na **tabela 1**.

## Outras Distribuições Enterprise

Há alguns provedores de distribuições Linux com modelos de negócio similares ao adotado por Red Hat e Novell. As mais famosas são *Ubuntu* (tecnicamente baseado no Debian), Mandriva (fusão de Conectiva, Mandrake e outras) e Xandros (também baseado no Debian), para citar algumas. Elas estão focadas em prover um produto global de tal forma que suporte e serviços possam ser disponibilizados automaticamente ou num modo self-service.

Há uma lei intrínseca do mercado que busca o equilíbrio lançando mão de duas opções de escolha. Uma opção pode ser boa (na verdade não há opção quando só um caminho existe), duas opções maduras é melhor, enquanto três ou mais opções já são muito para o mercado digerir. E parece que o mercado já definiu suas duas escolhas maduras com Novell e Red Hat.

Mesmo que as outras distribuições enterprise tenham produtos melhores, terão que investir uma quantidade considerável de energia construindo um ecossistema de ISVs e IHVs. Mais do que isso, os ISVs e IHVs terão que fazer uma pausa em suas operações para ouvir o que essas novas distribuições têm a oferecer.

Ecossistema é tudo o que importa. Um produto com um bom ecossistema pode facilmente se tornar melhor que um excelente produto sem ecossistema. Provavelmente esse é o aspecto mais importante a considerar quando uma companhia escolhe uma distribuição.

Não se pode dizer que certa distribuição é melhor que todas as outras. Deve-se sempre colocar na balança aspectos pragmáticos visando uma boa aderência a sua empresa ou a um certo projeto. ■

### O autor

**Avi Alkalay** é consultor de Linux e Padrões Abertos na IBM Brasil.



Você está  
**assustado**  
com os altos custos  
de armazenamento  
usando tecnologia  
Fibre Channel  
e iSCSI?

# A resposta é AoE!

ATA-over-Ethernet = armazenamento **Rápido, Confiável e Simples.**

[www.coraid.com](http://www.coraid.com)



## EtherDrive® SRxxxx

- Appliances RAID rápidas e flexíveis com slots para discos SATA hot swap
- Conheça em nossa linha completa de Appliances EtherDrive® Storage e VirtualStorage, além de nossos Gateways



1. Storage Ethernet de 10 Gigabits sem o overhead do TCP/IP!
2. Expansível sem limites, com o menor preço possível!!
3. Se você quiser mais espaço ... basta comprar mais discos – simples assim!!!

Visite-nos em [www.coraid.com](http://www.coraid.com)



1.706.548.7200

The Linux Storage People

[www.coraid.com](http://www.coraid.com)